

## LARANJAS NO COMÉRCIO ATACADISTA DE BELO HORIZONTE<sup>1</sup>

LÚCIO ROSCOE CARDINALI\*

### Sinopse

O objetivo deste trabalho foi pesquisar o comércio atacadista de laranjas em Belo Horizonte, observando as fontes de origem e os preços alcançados.

Os dados foram obtidos através da Seção de Estatística e Previsão de Safras da Secretaria da Agricultura, Minas Gerais, entre julho de 1965 e julho de 1966.

As variedades de laranjas estudadas foram: Bahia, Pêra, Serra d'Água, Campista e Barão.

Observou-se o seguinte: a) os pomares do Estado de Minas Gerais são plantados sem preocupação de proveito econômico das safras; b) a variedade Pêra, de origem mineira, entra no mercado em quantidade equivalente à de origem paulista; c) os preços obtidos pelo produto procedente de Minas Gerais são sempre inferiores aos do produto de São Paulo.

### INTRODUÇÃO

Há muito nos preocupamos com os preços recebidos pelos produtores mineiros em relação aos que conseguem os do nosso vizinho Estado de São Paulo; entretanto, a falta de elementos não nos permitia uma análise, mesmo que ligeira. A partir de julho de 1965, com os dados obtidos e divulgados pela equipe da Seção de Estatística e Previsão de Safras (SEPS) da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais, essa averiguação se tornou possível. A partir desses dados colhidos no comércio atacadista tentaremos tirar conclusões técnicas que poderão orientar na formulação de alguns itens da campanha que a Extensão, a Pesquisa e Ensino se propuseram a realizar desde outubro do ano próximo passado.

É a operação A - B - C (Abacaxi - Banana - Citrus) que se desenvolve e este trabalho talvez consiga levar subsídios a ela.

### MATERIAL E MÉTODOS

Os dados apresentados nos foram gentilmente fornecidos pelo responsável da Seção de Estatística e Previsão de Safras (SEPS) da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Diariamente funcionários da SEPS colhem os preços, quantidades e procedências das laranjas que entram no comércio atacadista de Belo Horizonte.

<sup>1</sup> Recebido para publicação em 20 de junho de 1967. Boletim Técnico n.º 6 do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Centro-Oeste (IPEACO).

\* Eng.º Agrônomo da Seção de Horticultura do IPEACO, Sete Lagoas, Minas Gerais.

De São Paulo, os valores de quantidade são em caixas e os de Minas Gerais em cento.

As variedades Bahia e Pêra são comuns às duas procedências. Além dessas, entra de São Paulo a variedade Barão. De Minas entram a Serra d'Água e a Campista. Estas, que não servem de comparação, entrarão no estudo apenas para valores comparativos de preços na análise final.

São arrolados cerca de 14 informantes de laranja mineira e 15 para as laranjas paulistas. Também aqui são comuns as duas procedências. Como já anotamos, as quantidades são representadas em centos para Minas e em caixas para São Paulo. Para facilitar a comparação, transformamos o valor de uma caixa em dois centos, exceto para a variedade Bahia, quando consideramos uma caixa representando um cento de frutos.

### RESULTADOS

São apresentados em forma de quadros e figuras (Quadros 1 a 3, Fig. 1 a 4).

### DISCUSSÃO

Há necessidade de se introduzirem e distribuírem melhor as variedades cítricas nos pomares de Minas Gerais para termos melhor proveito econômico das safras.

A variedade Pêra Mineira, para surpresa nossa, já acompanha de perto, em quantidade, a Pêra Paulista, no mercado de Belo Horizonte.

Os preços da laranja mineira são sempre menores que os obtidos pelo produto de São Paulo. Aventamos as seguintes razões:

QUADRO 1. Quantidade e preço de variedades de laranjas, no período de julho de 1965 a julho de 1966\*

Variedades e origens	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	Qtd.	Pre.	Qtd.	Pre.	Qtd.	Pre.	Qtd.	Pre.	Qtd.	Pre.	Qtd.	Pre.
Bahia Mineira	1820	1180	2579	1140	535	1690	—	—	—	—	—	—
Bahia Paulista	4200	2050	8322	2278	5026	2369	230	3000	—	—	—	—
Pêra Mineira	—	—	12987	600	29461	680	33842	690	32592	800	18978	1040
Pêra Paulista	1000	1050	4184	1392	15482	1345	28894	1303	39094	1309	22258	1632
Serra d'Água Mineira	11200	460	12556	610	2772	1120	—	—	—	—	—	—
Barão Paulista	7000	1125	4638	1315	3922	1298	—	—	—	—	—	—
Campista Mineira	24000	400	23309	500	1997	740	—	—	—	—	—	—

QUADRO 1. Continuação

Variedades e origens	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho	
	Qtd.	Pre.	Qtd.	Pre.	Qtd.	Pre.	Qtd.	Pre.	Qtd.	Pre.	Qtd.	Pre.	Qtd.	Pre.
Bahia Mineira	—	—	—	—	100	1000	770	1463	1148	1621	1370	1709	925	1666
Bahia Paulista	296	3411	1502	4820	10380	4534	4719	3253	6512	3024	6201	2704	5149	2910
Pêra Mineira	21450	1391	7290	1613	45925	1942	100	—	—	—	—	—	550	—
Pêra Paulista	23738	1698	24434	2162	18794	2355	6640	1563	3140	1687	3260	1450	6954	1652
Serra d'Água Mineira	—	—	—	—	1100	890	2761	723	4680	877	2168	955	2142	1200
Barão Paulista	—	—	—	—	1200	2000	5640	1653	6052	1663	8146	1531	9260	1602
Campista Mineira	—	—	—	—	1765	969	4524	627	7433	674	9695	739	11009	930

\* 1) Meses em branco é bem possível que os produtos estejam sem negociação no mercado.

2) Qtd. = Quantidade em centos.

3) Pre. = Preços do cento em cruzeiros, moeda brasileira vigente na ocasião, posteriormente substituída pelo cruzeiro novo, que vale um mil cruzeiros; a conversão em dólares americanos se fazia em julho de 1965 a Cr\$ 1 200 por US\$1.00 e em julho de 1966 a Cr\$ 1 700 por US\$1.00.

### LARANJA BAHIA

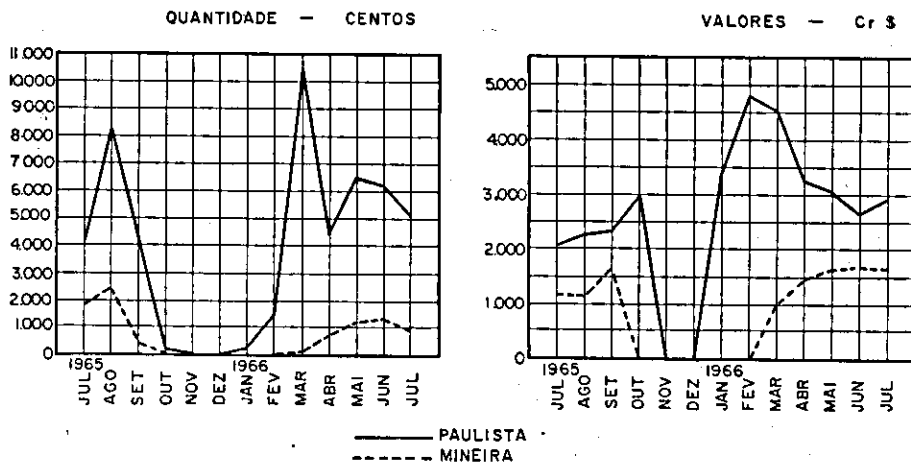


FIG. 1. Laranja Bahia, quantidade e preços.

**LARANJA PERA**

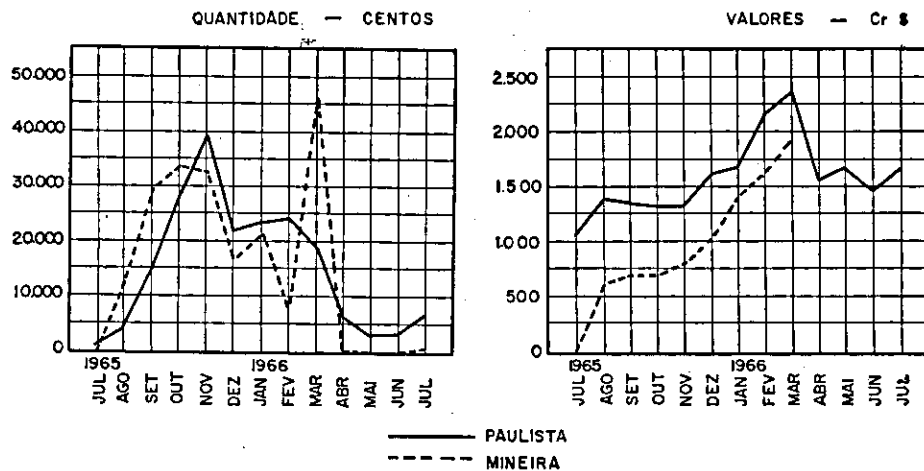


FIG. 2. Laranja Pera, quantidade e preços.

**LARANJAS: SERRA D'ÁGUA MINEIRA  
CAMPISTA MINEIRA  
BARÃO PAULISTA**

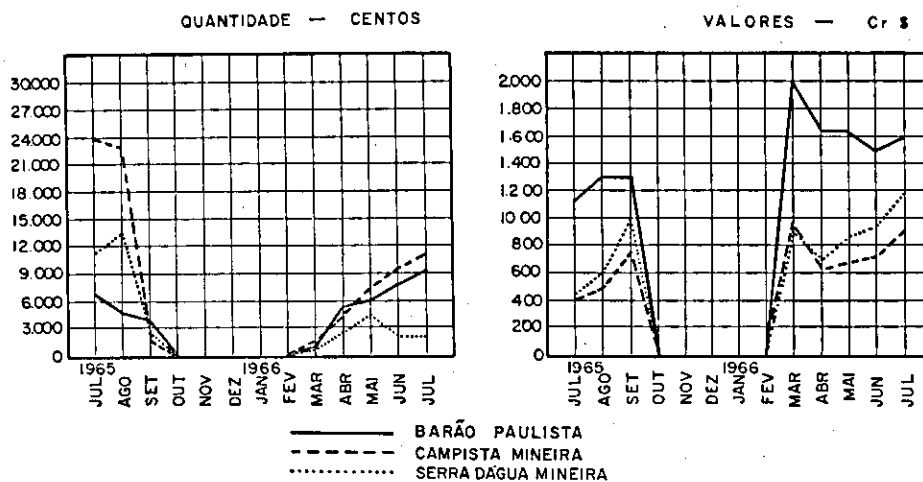


FIG. 3. Laranja Serra d'Água, Campista (mineira) e Barão (paulista), quantidade e preços.

**SOMA DOS VALORES MENSIS DAS  
VARIEDADES POR PROCEDÊNCIA**  
em Cr\$ 1000

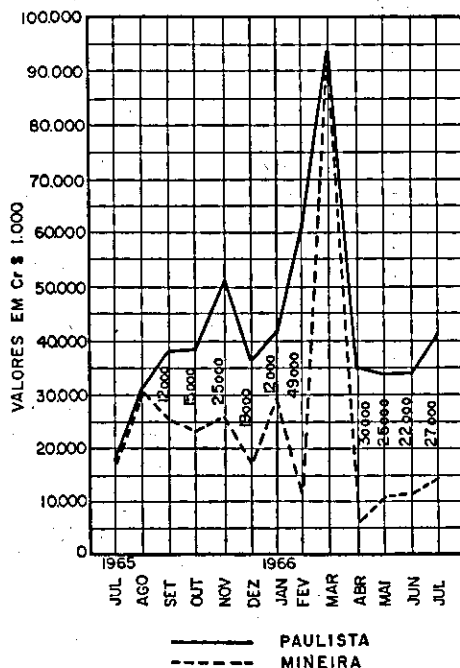


FIG. 4. Soma dos valores mensais das variedades por procedência.

QUADRO 2. Valores mensais das variedades por procedência, em Cr\$ 1 000. Laranja mineira

Variedades	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Bahia	2147	2940	904	—	—	—
Pêra	—	7792	20033	23350	26073	17657
Serra d'Água	5152	7659	3104	—	—	—
Campista	9600	11654	1477	—	—	—
<b>Totais</b>	<b>16899</b>	<b>30045</b>	<b>25518</b>	<b>23350</b>	<b>26073</b>	<b>17657</b>

QUADRO 2. Continuação

Variedades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiio	Junho	Julho
Bahia	—	—	100	1860	1860	2341	1541
Pêra	29836	11758	89186	—	—	—	—
Serra d'Água	—	—	979	1996	4104	2070	2570
Campista	—	—	1710	2836	5009	7164	10238
<b>Totais</b>	<b>29836</b>	<b>11758</b>	<b>91975</b>	<b>5958</b>	<b>10973</b>	<b>11575</b>	<b>14349</b>

QUADRO 3. Valores mensais das variedades por procedência, em Cr\$ 1 000. Laranja paulista

Variedades	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Bahia	8610	18957	11906	900	—	—
Pêra	1050	5824	20823	37648	51174	36325
Barão	7875	6098	5090	—	—	—
Totais	17535	30879	37819	38338	51174	36325

QUADRO 3. Continuação

Variedades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Bahia	1009	7239	47062	15350	19692	16767	14983
Pêra	40307	52826	44259	10378	5297	4727	11488
Barão	—	—	3400	9322	10064	12471	14834
Totais	41316	60065	93721	35050	35053	33965	41305

a) o atacadista confia em que o fornecimento do produto paulista é distribuído por todo o ano, sem interrupções, como ocorre, normalmente, com o produto mineiro;

b) apresentação melhor do produto paulista que vem geralmente mais limpo, mais bem colhido, emba-lado em caixas e transportado em caminhões com uma só carga (laranja); a laranja mineira, além de suja (poeira, pragas, doenças), é mal colhida; vem acondicionada em sacos, colocados em cima de tôda espécie de objetos e, recebendo por cima dos sacos, outro tanto de objetos e pessoas; o meio de transporte é o pior possível para a laranja mineira.

A observação dos Quadros 2 e 3 e respectiva Fig. 4, relativa à soma dos valores mensais, nos mostram os valores em cruzeiros que o atacadista de Belo Horizonte paga a mais para o produtor paulista que para o mineiro. Algumas vezes, as quantidades das duas procedências são bem próximas.

### CONCLUSÕES

O pomicultor mineiro não planta seus pomares com o fim precípua de proveito econômico das safras.

A variedade Pêra, de procedência do Estado de Minas Gerais, entra no mercado em quantidade equivalente à procedente de São Paulo.

Os preços obtidos pelo produto procedente de Minas Gerais são sempre inferiores aos do produto de São Paulo.

### AGRADECIMENTOS

Externamos nossa gratidão à equipe da Seção de Estatística e Previsão de Safras, na pessoa do Eng.º Agrônomo Márcio Pelizário Lima, que possibilitou, através do franqueamento de seus boletins, o conhecimento de todos os dados aqui apresentados. Isto permitiu que fizéssemos sua análise e déssemos sugestões.

## ORANGES IN THE BELO HORIZONTE WHOLESALE MARKET

### Abstract

A study of relationships between prices paid and source of production was made in the wholesale orange market in Belo Horizonte, Minas Gerais.

The data were obtained through the Secretary of Agriculture's Statistics and Harvest Forecast Service, between July 1965 and July 1966. The varieties of oranges studied were: Bahia, Pêra, Serra d'Água, Campista and Barão.

The following relationships were found: a) the orchards in Minas Gerais are planted without due concern as to market characteristics of the product and profit opportunities; b) the variety "Pêra" of Minas Gerais origin, enters the Belo Horizonte market in quantities equal to receipts of the same variety from São Paulo; c) the prices obtained for the product of Minas Gerais origin are always lower than the ones obtained for the same variety of oranges coming from São Paulo.